



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 03 de Maio de 2022

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo (PSC)

O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão:

Vereadora Janaína do Cal (MDB)

“Hoje daremos início oficialmente a tramitação do projeto do Plano, Cargos, Carreira e Remuneração dos servidores da Educação do município de Atalaia. Plano este que já foi bastante discutido e debatido através de reuniões, de audiência pública. E hoje daremos início as tramitações para que ele seja votado nesta Casa.

Hoje serão lidas as emendas apresentadas pelos vereadores. Posteriormente serão encaminhadas as Comissões e retornam ao Plenário, onde serão as emendas votadas e, posteriormente, o Projeto.

Como já é de conhecimento de todos, pois já havia falado aqui na Casa de algumas emendas apresentadas por esta vereadora, feita em conjunto com alguns vereadores, após reuniões feitas com a classe, com a gestão. Enfim, essas emendas trazemos elas como devem ser feitas, em partes, pois existem uma emenda supressiva, onde a gente suprime a redação as alíneas C e D do paragrafo terceiro, do artigo 17. Eram as alíneas que tratavam da questão das penalidades para quem tivesse cinco faltas injustificadas, ou 15 dias de atraso.

A outra emenda que a gente apresenta é modificativa, onde modifica três artigos. O artigo 54, onde trata da data base. No projeto vinha com a data base de maio e fica com a emenda, se for aprovada, com a data base de março. O artigo 56 que na sua redação apenas falava que poderia ser concedida a licença para desempenho de mandato em Confederação, Federação e o restante do artigo, que passa a ter a redação de que deverá ser concedida a licença. E no paragrafo terceiro, do artigo 17, onde passa a ter a redação que é a alínea que tratava da questão de 90 dias de licença para acompanhamento médico, a questão de interromper ou suspender, que ficou um entendimento de várias formas, então, ela passa a seguinte redação: Fica prejudicada a concessão de progressão horizontal, acarretando a interrupção da

contagem de tempo de exercício para fins de promoção durante o interstício, com exceção da alínea F deste parágrafo, o que acarretará a suspensão.

Então, essa são as duas emendas apresentadas hoje por mim, onde nessas duas emendas a gente modifica ou suprime quatro artigos.

Outras emendas acabaram de ser lidas nesta Casa e serão encaminhadas as comissões, onde vamos analisar. Já tenho conhecimento da emenda apresentada hoje pelo vereador Anilson Júnior que remete ao artigo 38, onde do total das horas atividades referidas no artigo 36 desta Lei, no projeto estava 70% cumpridas na unidade escolar e 30% em local de livre escola. Com a emenda apresentada hoje pelo vereador Anilson Júnior, modifica esse artigo para 60% e 40%.

Outras emendas apresentadas por vereadores que vão ser encaminhadas às comissões. Eu não recebi ainda a emenda física, mas passei rapidamente e já vi que é uma emenda complexa e que poderia ter sido dividida entre supressivas e modificativas. Mas, sem problema nenhum, será analisada nas comissões.

Algumas das modificações já estão aqui nessas emendas. Essas daqui foram protocoladas no dia 5 de abril. Mas, também a grosso modo a emenda tão analisada, tão preocupada e estudada por alguns colegas, ela trás uma supressão que pode atingir muito ao servidor. Acredito que não tomaram o cuidado de olhar, onde essa emenda, desde já, ela passará pelas comissões, porque é Constitucional, mas o voto da vereadora Janaína do Cal vai ser contra a esse ponto, que está suprimindo o parágrafo 7º do artigo 31, suprimindo uma gratificação de 50% que os coordenadores tem direito. Pasmem senhores. Tanta questão, tanta discussão, mas vamos retirar aqui realmente um direito, um benefício para quem assume uma coordenação, de direito, pois sabemos que realmente não deve ser um trabalho fácil.

A emenda será analisada por todos os vereadores, para que a gente vote da melhor forma possível. Pois, tenho certeza, como muito foi dito nesta Casa, este projeto de criminoso não tem nada.

Nada é 100%. A gente sentou, discutiu, está apresentando algumas melhorias e, tenho certeza, que de criminoso aqui não tem nada.

Criminoso era esse aqui, onde 3 milhões de reais eram destinados a compras de kits escolares e infelizmente não foi. Hoje, temos uma gestão comprometida onde está entregando desde lá do Povoado mais distante, o Assentamento mais longe, até aqui a cidade.

Criminoso era esse, onde R\$ 1.027.000,00 era pra ter sido investido na construção de 3 salas no Assentamento Brasileiro e, infelizmente estive lá com a prefeita para entregar os kits e a escola está caindo na cabeça do pessoal.

Tenho certeza que as emendas serão avaliadas, votadas responsavelmente pelos vereadores e o projeto será apreciado por esta Casa, da melhor forma possível”.

Vereador Toni Barros (MDB)

“Quero saudar a todos em Plenário em nome do meu amigo vereador Neto Acioli. Saúdo a todos os participantes em nome da minha amiga Babi.

Agradecer a Deus por mais uma vez usar esta Tribuna.

No último domingo, dia 1º de maio, realizei no Povoado 21 e àqueles bairros adjacentes, a oitava festa do Trabalhador e das Mães. Festa essa que a gente realiza desde o tempo em que o meu pai era vereador neste município. Uma festa voltada às mães e aos trabalhadores, onde sorteamos vários brindes, desde fogão, geladeira, televisor, vários utensílios domésticos, presenteando as mães e os trabalhadores do nosso município. Uma festa fantástica, onde fazemos vários tipos de brincadeiras.

Quero aqui fazer alguns agradecimentos. Agradecer primeiramente a minha equipe, a Turma do Bem, que sempre está junto comigo, me ajudando a realizar as ações neste municípios, ações essas voltadas para os mais carentes e mais necessitados.

Quero agradecer também ao meu deputado, o deputado Ricardo Nezinho, grande amigo e parceiro. Agradecer pelo apoio que ele me deu nesta festa. E me dá apoio em todas as ações que faço neste município. Quero agradecer a prefeita Ceci Rocha pela grande parceria com este vereador. Me ajudou também a realizar aquela festa, naquele Povoado.

Agradecer a toda população e a todo pessoal que participou daquele evento. No próximo ano, se assim Deus me permitir, iremos fazer novamente esta festa, para aquela população carente que tanto necessita.

Pedir aqui também uma Moção de Parabéns ao meu amigo e professor Dola Rocha, pela participação e representar o nosso município no desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Ele desfilou pela escola de Samba Beija Flor. Nunca tivemos um representante do município numa Escola de Samba no Rio de Janeiro.

Parabenizar também a prefeita e a Prefeitura, pela realização dos torneios que houve no bairro José Paulino, no dia do Trabalhador. Torneio muito organizado, onde várias equipes participaram. Mandar uma Moção de Parabéns à prefeita Ceci Rocha.

Mandar também uma Moção de Parabéns ao Cícero Melo, nosso presidente, pela passagem de sua data natalícia. Que seja coletiva.

Desejo uma ótima semana a todos, que o Espírito Santo de Deus habite no lar de cada atalaiense, trazendo paz, saúde e tudo de bom”.

Vereador Neto Acioli (PP)

“Em nome do presidente desta Casa, o senhor Cichinho Melo, quero abraçar a todos os companheiros vereadores e vereadoras. Desejar aqui os meus parabéns a sua nova idade, senhor presidente. Que Deus lhe dê muitos anos de vida e com muita saúde.

Agradecer ao meu amigo Phablo, do Atalaia, a todos os funcionários, a Guarda Municipal pelo brilhante trabalho realizado em nossa cidade. Em nome do nosso amigo Thyago Costa.

Sempre agradecer ao meu bom Deus.

Parabenizar a nossa secretária de esportes, a Joana e a prefeita de nossa cidade, Ceci Rocha, pelo apoio e organização dos torneios que aconteceu no dia do Trabalhador. Parabenizar a

todos os atletas que participaram e a todos os times, em especial aos campeões. Estive presente nos torneios. O campeão do Torneio do Povoado Boca da Mata foi o Guarani, o campeão do Torneio do Campo conhecido popularmente como Carecão foi o CSA e, o campeão do São Sebastião foi o time do Jagamayca. Meus parabéns aos times e aos atletas que participaram.

Meu muito obrigado a todos, que Jesus Cristo os proteja e tenham todos um bom dia”.

Vereador Mauricio Tenório (MDB)

“Senhores e senhoras. O projeto que está em pauta hoje, o projeto do PCC, foi debatido na quarta-feira passada, vai começar a andar hoje. Eu, o vereador Anderson Medeiros e o vereador Fernando Vigário, apresentamos umas emendas. Essas emendas foram depois da audiência pública, com o apoio do SEATA, do jurídico do SEATA, analisando as modificações que achamos necessárias ao projeto, que está sendo apresentada hoje por este três vereadores, foi definido com a classe. Então, estou sendo representante da classe aqui e colocando essas emendas.

Mas, senhor presidente, vejo muito maldade em muitas coisas. Tivemos uma audiência pública e que estava presente viu que o representante da Prefeitura ficou de enviar até hoje a tabela do Magistério. Essa tabela, até hoje, já consultei o senhor presidente e não chegou. Mais uma vez a gestão mentirosa da Cecília Hussem, implantando uma ditadura no município de Atalaia, como fizeram que vocês já estão pagando a conta.

Estava vendo e ouvindo atentamente a vereadora Janaína do Cal, a falar. Ela mostrou um projeto aqui que disse que era maldoso. Agora, pergunto a vereadora onde a senhora estava na gestão passada que deixou esse projeto maldoso. Agora, eu pergunto a vereadora Janaína do Cal que esqueceu de dizer também que a Escola da Brasileira não foi construída, porque, talvez, entrou um dinheirinho na conta dela, deve ter pego três parcelinhas em sua conta e ainda traiu o prefeito. Ela não vem dizer isso a população, mas o vereador Mauricio Tenório está aqui para dizer. Mostrar a realidade. Venha vereadora Janaína dizer que a senhora pegou três parcelas. Talvez o dinheiro não deu por conta dessas três parcelas.

População, professores, a minha parte como vereador, como defensor de vocês eu fiz. Coloquei aqui um Requerimento e foi aprovado para ter audiência pública para debater com vocês. Mas, eu vejo que sou voto vencido aqui na Casa, eu e mais dois vereadores aqui na Casa.

Ontem mesmo o big fone tocou. Para todos os 11 vereadores, que ontem estiveram na casa da Cecília Hussem, para receber as ordens que ela deu para poder aprovar o projeto do jeito que ela quer.

Eu fiz a minha parte e fica vocês, com seus representantes, para verem quem é o representante de vocês que estão votando. A minha parte eu fiz e digo a vocês que o que pude fazer para ajudar a categoria, o vereador Mauricio Tenório fez.

A tabela não chegou. Vem depois. Agora, como ela vem, ninguém sabe”.

Vereador Fernando Vigário (MDB) – A parte

“Senhor presidente, eu não vou poder usar da palavra, porque cheguei atrasado. Mas, é bom que se registre que o advogado ameaçou até a suspender a sessão. O mesmo que prometeu que estaria aqui hoje as emendas. Não sei qual é a função daquele galego, que copiou tão mal o projeto que veio no nome de Boca da Mata e ele se enganchou aqui”.

Vereador Mauricio Tenório

“É o plagiador. Campo Grande e Pilar”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Temos que dizer a vocês professores que o que a gente pôde fazer, tentamos. Ouvimos o SEATA e eu e o vereador Mauricio entramos em acordo para apoiar na integra os professores. Mas, o projeto vai continuar e ser aprovado do jeito que eles querem, pois tem a maioria. Mas, nós dois e acho que mais alguns vereadores discordam do pronunciamento. Gostaria de dizer que é bom demais atacar quem não pode se defender. Então, devemos usar a verdade real para lá na frente não cair. O doutor que aqui esteve ameaçou suspender a sessão e disse a ele que primeiro tinha que respeitar o presidente, a mesa da Casa, porque aqui tem um advogado, que nem conhecia e gostei de conversar com ele, é filho do projeto Jorge Dantas. O procurador da Casa calado e o cara vem do Executivo para chegar aqui e dizer que suspende sessão. Fui obrigado a dizer a ele que não suspendia”.

Vereador Mauricio Tenório

“Sabemos que tem um rolo compressor. São 2 vereadores na oposição e 11 na bancada. Ganhar de 11 é impossível. Fica pra população acompanhar, que tenho certeza que o senhor presidente estava conversando em off e talvez coloque uma sessão extra pra sexta-feira, que não sei se vai colocar, para na terça-feira que vem a gente matar.

As emendas que apresentamos tenho certeza que será derrubada lá, pois a presidente da Comissão é a vereadora Janaína e que tenho certeza que ela vai derrubar as emendas que os três vereadores apresentaram.

Ela fala em projeto maldoso. Mas, tem um projeto mais maldoso, mais malicioso que esta Casa aprovou aqui, só não votou eu e o vereador Fernando Vigário, da taxa de iluminação pública que está 1.100% tem casos.

Outra coisa, essa é a Lei que foi aprovada por eles, pois eu votei contra. Aqui no que diz do consumo, ela tá cobrando a mais do que diz aqui. Fiz o calculo de um comerciante que pagava dentro dessa Lei que os vereadores aqui aprovaram, que passa de R\$ 147,00 para R\$ 1.022,00. O que tá dentro da Lei é R\$ 1.022,00. Mas, não está sendo cobrado esse valor, tá sendo cobrado R\$ 1.793,00 para esses comerciantes que consomem a mais de 600 kw e estão sendo penalizados. Por que foi um projeto aprovado a toque de caixa, na pressão com a prefeita e o procurador aqui olhando quem votava contra. Os vereadores não faltaram um. E votaram esse projeto aqui com essa maldade para a população de Atalaia. Até o fazendeiro que não existe

iluminação pública, está sendo penalizado aqui. E foi votado esse projeto em sessão extraordinária, num foi nem normal, para puder a população não saber e não debater.

Então, fica aí professores, a minha parte eu fiz, agora é com vocês e os vereadores de Atalaia. Um abraço a cada um de vocês e estamos na luta”.

Vereador Rudinho Rodrigues (PSC)

“Bom dia Atalaia. Quero pedir desculpas por está com o blazer só com um braço, porque estou com um braço enfaixado.

Sendo breve e vou tocar só no assunto desse PCC. Na última sessão que estive presente meu nome foi citado várias vezes. Não tinha sido escrito para falar e ter a resposta naquele dia, pois íamos para um evento aqui no município. Fiquei sem dá a resposta. Mas, agora não é o momento não, temos que ser maduro e inteligente, e vai levar uns meses para a gente poder responder.

Sobre o PCC, olha só o que os vereadores, vou até pegar o exemplo, de alguns que está dizendo que está ajudando os professores, olha a benfeitoria que fizeram. Pediram a audiência pública, dizendo que ia discutir e eu disse lá no meu primeiro discurso, que tá salvo. Que iriam apresentar emendas apenas referentes aos artigos que falamos naquela primeira sessão e foi o que aconteceu. As emendas foram lidas aqui, não tem mais emendas para serem apresentadas. Qualquer vereador aqui poderia pegar e apresentar uma emenda. Tá insatisfeito com tal percentual, com tal tabela, apresenta a emenda. É direito somente dos vereadores, apresentar as emendas ao projeto do Executivo.

Se você não quer ajudar aos professores, como tá dizendo que tá ajudando, porque não faz uma tabela, não conversou. Por quê? Presidente, se ficar com barulho vamos usar o mesmo critério e pedir para se retirar.

As emendas que apresentaram são as mesmas que a vereadora Janaína apresentou. Fico sem entender o porquê. Quer ajudar tanto e não apresenta nada”.

Vereador Cicinho Melo - Presidente

“Queria pedir ao senhor que escutem o vereador. Se achar que não deve escutar, pelo menos não vamos tumultuar, porque esse projeto está sendo muito tumultuado. É um projeto que temos que resolver da melhor maneira possível. A Câmara é o povo e não vai deixar de ser povo não. Aqui só tem dois caminhos, ou vota a favor, ou vota contra. Agora, fazer média pra ninguém. Não adianta a gente prolongar, porque é um projeto que termina esse mês vocês sem receber o aumento de novo. São tantas brigas que vai chegar num denominador comum, ou a favor ou contra. Se o vereador achar que esse projeto não é viável, vota contra. O vereador que achar que é viável, vota a favor”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Não estou entendendo o porquê da revolta, só estou questionando. Os artigos que a vereadora Janaína apresentou aqui e explicou na voz dela, são os mesmos apresentados pelos outros vereadores que dizem que vão ajudar os professores. Teve o quê de novo?”.

Vereadora Janaína do Cal – Aparte

“Teve sim. Teve a supressão do paragrafo sétimo, do artigo 31, onde suprime uma gratificação de 50% que os coordenadores teriam direito”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Pronto, teve uma novidade, onde pediram para cancelar a gratificação. Foi essa a emenda brilhante que colocaram aqui. É engraçado, fico sem entender. Quer ajudar, mas apresentou as mesmas emendas que a vereadora Janaína tinha apresentado. Qual a ajuda?

Vereadora Janaína, depois me passa esse artigo qual foi, que quero dá uma lida sobre essa supressão que está falando.

Vamos analisar as emendas e pra semana vai pra votação. Tenho certeza que o que for melhor, vamos votar. Fica aqui só o meu lamento, pois tanto tempo, fizeram questão de tantas coisas e não apresentaram nada. Quem apresenta são os vereadores. Vão estudar e ler. Cadê? Cadê as emendas que não vi, tudo igual a da vereadora Janaína. É lamentável.

O tumulto só é bom quando é a favor do Mauricio, aí ele gosta. Quando não é ele fica nervosinho. Aqui tá o mesmo texto, você copiou do texto da vereadora Janaína. Nem elaborar um documento sabe, vai fazer uma emenda e faz tudo junto, modificativa com supressiva.

Parabéns ao vereador Anilson que identificou aqui uma correção sobre o tempo de hora de efetivo trabalho na sala de aula.

Vereador Mauricio, calado. Não estou dando a palavra a você. Tava os caminhões tudinho na gestão passada na garagem do Assentamento e tu só ganhando e os carros quebrados.

É bom termos outra audiência quando formos discutir o repasse dos precatórios, que diziam que rateou, mas vamos discutir. O Bolsonaro sancionou a Lei. Sobre 4 milhões e 28 mil. Vamos pedir audiência pública lá na frente para discutirmos como vai ser esse rateio.

Vereador Cicinho, pedir ordem, pois tá uma bagunça, esse pessoal gosta de tumultuar a Casa. É difícil a gente ver o apoio de toda a classe, estamos sentindo falta dos trabalhadores e quero convocar para a próxima sessão todos os funcionários, para demonstrar a gente quem é que tá a favor ou contra alguns pontos. Os que estão hoje aqui são a favor do Mauricio, são funcionários do Mauricio. Queremos ver aqui os professores, que não estou vendo nesta Casa. Mas, nós vamos aqui aguardar a população em geral, na semana que vem, para fazer a discussão deste projeto.

Então, presidente, já que tá sem ordem na Casa, já que não quer tomar a posição de botar ordem na Casa, a gente vai ficar aguardando aqui”.

Vereador Cicinho Melo - Presidente

“Vamos deixar o vereador falar. Se começar a tumultuar a sessão, eu vou encerrar a sessão”.

Vereador Marcos Rebollo (MDB)

“Bom dia a todos. Não sai ninguém, agora, porém, vamos ouvir? Ninguém tá pedindo para sair. Eu pedi para não sair ninguém. Vamos ouvir atentamente, que este projeto é um projeto sério. Como pedi também naquela outra discussão para que ninguém saísse, pois a casa é de vocês, a casa é do povo. Somos adultos, educadores e vereadores de uma cidade, para estarmos aqui se comportando de forma coerente minha gente. Quero aqui dá bom dia a todos, bom dia senhor presidente, bom dia aos funcionários desta Casa e do município.

Venho mais uma vez a esta Casa, a esta Tribuna, fazer uso dela como sempre fiz. Não adianta vim aqui e se comportar de momentos. O vereador Marcos Rebollo nunca mudou pela estação. Tenho m comportando e me conduzido nesta Casa sempre da mesma forma, com transparência.

Tenho tido reuniões com prefeito, com vereadores, tendo tido reuniões com respeito com quem tem suas emendas, mas eu tenho a minha opinião sobre o projeto, como sempre tive. Lá atrás votei contra a unificação de matrículas. Teve pessoas que foram beneficiadas lá atrás com a unificação de matrículas. Ou não? Teve pessoas que tiveram gratificações implantadas no final da gestão. Parabéns para quem ganhou. Cada corre atrás de seus objetivos e benefícios.

Fui aqui um dos pioneiros da gestão democrática desse município, que já era pra tá tendo.

Já falei por várias vezes que esse público já mudou de acordo com a gestão. Então, vamos ser coerentes.

Não votei pra ter a audiência pública, pois sabia do meu pensamento sobre o projeto. Se fosse para esconder e maquiar o projeto eu não convidava o Fábio e o SEATA para participar das reuniões que teve nesta Casa e no Atalaia Prev. Então, não tenho que tá aqui me defendendo ou até dizendo quem é Marcos Rebollo pra uma população que já o conhece há mais de 38 anos. Vocês sabem do meu caráter e compromisso.

O que tenho feito é brigar por categoria. Quando entrei em 2012, a Guarda Municipal tinha 30% do risco de vida aprovado com sete anos de existência. Com três meses a Guarda foi para 50% do risco de vida aprovado. Com a entrada do Zé do Pedrinho a Guarda foi para 70%. Isso é sim brigar por categoria e ter compromisso com o servidor deste município.

Não estou aqui para fazer média não. Tenho o meu posicionamento dentro dos projetos que vem a mim. Estou aqui para tomar uma posição que venha a ser correta.

A briga do SEATA fui eu que encabecei. Ou estão esquecidos? Fui o pioneiro, quando vi pais de família brigando, desesperados sem saber para onde iria. Eu encabecei essa briga. Provem o contrário.

Então, vamos se respeitar, ter coerência e saber discutir o mérito. É pra isso que estamos aqui. Tenho certeza que se o projeto fosse criminoso, seria o primeiro a votar contra. Mas, o projeto traz benefícios. Então, vamos discutir com lealdade, com transparência e com convicção de que não podemos errar, pois um erro neste projeto é para o resto de suas vidas.

Não estamos aqui para estarmos nos degradando um com o outro e trazer o mal para suas vidas, mas sim trazer o que é certo. Vejo que o projeto traz benefícios sim. O Fábio e o SEATA sabem disso. O vereador Anilson Júnior foi secretário de Educação e sabe o que está aprovando.

Foram colocadas já várias emendas a esse projeto. Que no qual eu briguei para que mudasse. Todo mudo tem que ser flexível para aceitar algumas emendas”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Um projeto desse naipe, tão difícil de se resolver e tão importante na vida de tanta gente, estamos saindo do foco, como Vossa Excelência disse, e digladiando os próprios companheiros sem necessidade. A audiência foi válida, pois todo mundo colocou o que estava errado e o que não tava e foi alinhavado. O que dói na gente é todos os dias essa provocação de tá todo dia falando do Governo passado ou desse, e saindo do foco. O objetivo é concentrarmos os esforços e aprovar o que for melhor para todos, independente da posição pessoal de cada um.

Gostaria de dizer ao senhor presidente que aqui estamos perdendo muito o controle e tem que ser chamada a atenção. Se possível, fazer uma comissão de como se posicionar aqui em Plenário. Chegou ao ponto de até o presidente em uma das últimas sessões, também ficou apavorado com aquele tumulto todo e isso não é bom para nós. Muito mesmo para o público, pois isso está indo para o mundo através da internet. E onde a gente chega o pessoal diz que a reunião parece mais, com todo o respeito, um cabaré.

É bom que a gente frise o seguinte, se tem dois de oposição e onze de situação, é lógico que a situação é mais forte. Mas, o objetivo não é esse, porque quem é da situação não vai aprovar tudo o que a gestão quer ou o que tá errado”.

Vereador Alexandre Tenório (MDB) – Aparte

“Há muito tempo que a gente vem tratando de alguns assuntos com relação principalmente a alguns projetos que alguém trata como polemico outro trata que não. Se isso que o vereador Fernando Vigário falou agora, se fosse uma Indicação, ou fosse um Requerimento, eu só tirava a palavra cabaré, mas o resto assinava embaixo. Eu acho que tem algumas situações que estão saindo do foco. E toda a sessão da Câmara de Atalaia está indo para as redes sociais e tem gente esperando dizendo que vai ver o circo. Eu não fico incomodado com qualquer que seja a situação, pois lidamos com pessoas que tem cabeças e pensamentos diferentes. Temos que conviver com todo mundo, mas o difícil é conviver com alguns pensamentos. Eu, encarecidamente peço ao senhor presidente, que tanto da parte do Legislativo da Câmara, como da parte da plateia, dos ouvintes, dos cidadãos atalaienses, que pudéssemos ter uma harmonia maior para não chegar aos extremos. Quero agradecer e dizer que o Nosso Senhor Jesus Cristo Continue abençoando a todas as famílias do mundo, em especial aos atalaienses”.

Vereador Marcos Rebollo

Quero dizer vereador Fernando que falei aqui antes justamente isso, pois estamos tratando de projetos que mudam vidas. Conheço cada um de vocês, conheço de muitos anos, de índole e tudo. E, cada um de vocês também me conhece. Não vamos trazer para cá brigas políticas, pois

o objetivo aqui são projetos. Discutir projetos que venha trazer uma solução, para que amanhã a gente não venha prejudicar um servidor do município.

Dizer que a minha marca nesta Casa, em Atalaia é transparência, é andar certo, compartilhar das coisas certas. Não vim aqui me promover politicamente. Até porque, sabemos que o Fábio numa luta que vem há vários anos, numa eleição que teve no SEATA, teve pouco mais de 30 votos. Se for por votos, não tem nada haver com educação, não vai levar a nada. O que vai levar aqui é a briga para que se faça aprovar a coisa correta. É por isso que estamos brigando.

Digo aos servidores que vocês têm o meu respeito. Isso aqui é passageiro. Isso aqui é transitório, como já foi pra muitos. Mas, muitos que sentaram nesta cadeira, que participaram neste Plenário, não foi totalmente o povo, as vezes eram servidores do Executivo. Marcos Rebollo nunca foi servidor do Executivo, é servidor do povo desta cidade.

Contem comigo, porque esse projeto tem que ser aprovado para que venha beneficiar”.

Vereador Anderson Medeiros (PSC)

“Hoje quero saudar a Mesa em nome do presidente Seu Cícero. Saudar o SEATA em nome do professor Fábio.

Hoje vou só falar do PCCR. Nunca fui contra o projeto. De início sabíamos que tinha muita coisa para ser emendada e do jeito que o projeto tava, eu era contra, ia votar contra e todo mundo sabia disso. Houve algumas emendas e ele melhorou com essas emendas.

As emendas feitas pela vereadora Janaína foi uma emenda que foi feita durante uma reunião, onde cheguei nessa reunião e tive que sair logo. A vereadora Janaína fez as emendas, mas na discussão com o SEATA, com o pessoal da prefeita e alguns vereadores. Ela se dispôs a fazer a Indicação com alguns outros colegas dela, eu não tava na reunião. Cheguei, mas não fiquei até o final. Com as emendas que a vereadora Janaína fez o projeto melhorou, mas tava precisando melhorar mais um pouco.

Foi por conta disso que houve a audiência pública. Não vou dizer que fiquei decepcionado com o vereador que disse que sabia de tudo e que não compareceu a audiência pública, fiquei muito decepcionado com ele, pois neste mundo todo dia é um aprendizado.

Venho, na minha carreira política, tratando a vida de vocês como eu trato a minha, com muito cuidado, pois sei que isso vai mexer com o futuro de todo mundo. Não podia assinar um projeto desse sem saber. Comecei a me aprofundar. Depois da audiência pública, abriu muito a minha mente.

Conversei com o Nicollas, que disse que a Prefeitura vai acatar as emendas que foram. Quem ganha com isso é a Prefeitura, todos os vereadores, o SEATA, os educadores, a Educação em geral.

Não estou aqui fazendo politica e sempre tratei o projeto, como se estivesse tratando do futuro de vocês. Não tô aqui dizendo que voto contra ou a favor, querendo que professor nenhum vote em mim, pois não estou em período de campanha. Vou decidir como decidir a minha campanha. Vou levando a minha vida sempre com cautela. Não vou ter a

irresponsabilidade de dizer que votei num projeto desse, para depois qualquer funcionário me chamar nas ruas e questionar e eu dizer que não tinha visto direito.

Do jeito que tá hoje, o projeto está bom. Tenho certeza que todas as emendas vão ser acatadas.

O vereador Rudinho falou que estávamos tirando as emendas, que tinha emendas que eram iguais a da vereadora Janaína. Mas, não acho problema nenhum. Aqui tem Indicação que eu faço, o Fernando faz, o Mauricio faz, a Lays faz e o Cicinho faz igual. Se tem uma emenda igual a dela, num foi melhor? Se a Janaína já tem uma relação boa com a prefeita, chega uma emenda igual a dela, a prefeita olha e diz que tá igual a da Janaína, melhor ainda, é mais um voto a favor.

Vou ler novamente o artigo 4º, da supressão do 7º do artigo 31, do projeto de Lei. Sobre isso que o Rudinho falou que a gente tinha colocado uma emenda para tirar os 50% dos coordenadores. Na verdade não foi isso. Veja bem. O artigo sétimo, possuía a seguinte redação: Os profissionais da Educação, pertencentes ao grupo de apoio operacional, apoio administrativo e de sala de aula, técnico do nível médio e nível superior, quando investidos na função de planejamento educacional, sem prejuízo de remuneração a que faz jus, perceberá gratificação correspondente até 50% a ser calculada sobre o vencimento base, no início da carreira, tendo como referência o cargo de assistente administrativo educacional, para todos os cargos de apoio acima mencionados, nível I, classe A, devendo a Secretaria Municipal de Educação definir anualmente os valores a serem estabelecidos, levando em consideração o percentual máximo definido.

O que quero dizer é que todas as vezes que vim nesta Tribuna, vim defender o que fosse melhor”.

Vereador Anilson Júnior (MDB) – Aparte

“Realmente não fala na questão dos professores, coordenadores, mas esse paragrafo está realizando uma supressão tirando o pessoal do apoio administrativo e de apoio de sala de aula, a ter gratificações, uma vez que investido no cargo de coordenação. Exemplo, o professor ali falou que é bem capacitado, tem mestrado, mas ele é recreador. Quando a gente suprimir esse artigo, o professor que está no apoio de sala de aula, jamais poderá assumir uma função de coordenação e jamais poderá receber essa gratificação, a não ser que exercer essa função e coordenação sem remuneração de gratificação. É o que diz esse artigo. Está excluindo essa possibilidade para os nossos servidores. Já falei para o pessoal do Sindicato, que essa supressão eu não concordo, pois está tirando a oportunidade dos outros profissionais da Educação, que uma vez qualificados e evoluídos no seu nível intelectual, tenham direito a ter um tipo de gratificação”.

Vereador Anderson Medeiros

“Eu tinha conversado com o Fábio sobre a questão do artigo 11. Que modifica a redação do artigo 72 do Projeto de Lei, o qual passa a ter a seguinte redação: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, tendo como efeitos retroativos a primeiro de fevereiro de 2022, as tabelas anexas, tendo as grades de vencimentos. É justamente essa que a gente vai ver se sai

da emenda ou fica. Essa aqui, os efeitos dessa Lei atinge diretamente a esfera privada e individual de cada servidor da Educação atalaiense, razão pela qual é impossível a aplicação de efeitos retroativos”.

Vereadora Janaína do Cal - Aparte

“Sei que ainda via para as comissões, mas essa questão da redação quando diz razão pela qual é impossível a aplicação de efeitos retroativos. Não sei o que queriam ter colocado”.

Vereador Alexandre Tenório – Aparte

“O Fábio, nobre vereadora Janaína, teve uma rápida conversa comigo ali. A brecha para poder retroagir as tabelas, é que a Lei vai ser votada e as tabelas é um anexo da Lei, então como se retroage as tabelas e não se retroagi a Lei? Se conseguir, a verdade é essa, que retroaja a tabela, sem retroagir a Lei, porque eu não consigo enxergar. A Lei vai ser votada, a tabela é um anexo da Lei e como vai se retroagir a tabela e não se retroage a Lei? Não tem como”.

Vereadora Janaína do Cal - Aparte

“Estou entendendo o que o senhor está falando, mas essa redação aqui está dando um entendimento contrário. A redação não fala em apenas”.

Vereador Anderson Medeiros

“Nas comissões podemos discutir esse artigo 72 e resolvemos lá.

O que quero dizer é que o projeto foi muito discutido e quando se discuti muito são muitas cabeças pensando e a probabilidade de dá certo é de 99%. Já disso e volto a dizer que posso passar em outros projetos, mas vou sempre ter a cautela e a responsabilidade de ouvir todos não pegar um projeto e vim à Tribuna querer fazer política. Não é a minha índole. Sempre vou tratar um projeto que trata da vida do atalaiense, como se tratasse da minha vida particular.

Muito obrigado e contem sempre com o vereador Anderson Medeiros”.

Vereador Tacinho (PP)

“Mais uma vez, primeiro do que tudo, quero agradecer a Deus por mais um dia de vida. Vida essa que é dele. Desde já vou dizer boa tarde a vocês. Para vocês está boa, porque pra mim não está. Eu, sinceramente estou desaprendendo. Depois de seis mandatos, estou desaprendendo.

Queria que o nobre vereador Mauricio, que, por coincidência, ele fala as asneiras dele e quando a pessoa vai falar, ele sai. Quero saber o que pode o que não pode? Na fala do vereador Mauricio ele tocou em um assunto, perguntando onde estava na gestão passada. Eu, simplesmente tive a coragem de aplaudi-lo. E, mas uma vez ele mostrou quem é. Dá uma de amigo, mas não tem amizade com ninguém. Eu tive a coragem de aplaudir pelo discurso e pela fala que Vossa Excelência disse. E, Vossa Excelência que se dizia meu amigo, se comporta desse jeito, me chamando de irresponsável e desmoralizado. Eu, simplesmente vou agregar uma coisa com a outra e vou encerrar. Por que eu estou triste

O projeto vai ser aprovado. Vamos analisar todas as emendas. O vereador Tacinho sempre foi e sempre será responsável e vai votar na emenda que achar que deve votar, e reprovar a que acha que tem que reprovar.

Quero que termine logo essa novela, porque quem tá perdendo é o povo. Quem tá perdendo não é o SEATA, que como o Marcos diz, eu conheço de um por um, de outros carnavais e de outras gestões. Sempre tive respeito e sempre trabalhei em prol da Educação. E não só da Educação.

Estou triste, muito triste, por não poder nem sequer aplaudir. Quero saber o que é que se pode aqui? A minha indignação é sobre Mauricio Tenório que não sabe o que é respeito. Você vereador não sabe o que é respeito, pois se soubesse, me respeitava da maneira que eu lhe respeito. Vou lhe aplaudir e recebo nome de irresponsável e desmoralizado.

Eu não sei o motivo que tira Vossa Excelência, quando se fala em quebra de decoro e Código de Ética. Por que temer as leis que nós aprovamos? Só quero, Mauricio Tenório, que não aconteça mais o que aconteceu na Terra Nova, quando nós no almoço conversando sobre quebra de decoro, Vossa Excelência disse aquilo que está gravado na mente de todos nós. Não tenho medo de ser pistolado, não tenho medo de morrer, porque a minha vida depende e é de Nosso Senhor Jesus Cristo, de Deus. Então, chega de ser ameaçado.

Vocês criem coragem e lutem pelos direitos de vocês, porque se vocês não lutarem pelos direitos de vocês, amanhã, mais cedo ou mais tarde, o que é falado, o que é pensado, o que é arquitetado, pode acontecer.

Estou triste. O povo não me elegeu para eu tá dizendo isso aqui não. O povo me elegeu para eu trabalhar, analisando os projetos que aqui chegam. Vossa Excelência me chamou de irresponsável. Confesso que só terminei o segundo grau, não tenho curso superior e por isso peço uma ajuda a vocês, quem é irresponsável e quem é representante da Educação? Em algum momento lembrem um voto, uma palavra contra o pessoal da Educação, da Saúde, seja de quem for, que Tacinho nesses seis mandatos deu? Qual foi o voto irresponsável? Quem é representante é quem articulou para que os descontos do SEATA fosse cortado? Quem é irresponsável e quem é representante? É quem diz nos corredores desta Câmara, que eu ouvi, que os precatórios já tinham sido pagos e foi pago sem precisar ir pro Banco. E vocês sabem disso, sabem quem foi que falou.

Não estou aqui para agradar a gregos e troianos. Não estou aqui para agradar a SEATA. Nem falar eu ia. Mas, infelizmente é a hora mais triste que subo nessa Tribuna, porque pelo ato de um aplauso meu, ser chamado pelo Mauricio Tenório de irresponsável, o representante d Educação.

Então, a partir de hoje eu quero que a Jsutiça se envolva nesta Câmara, para que amanhã, Sara Maria, minha filha de 6 anos, Ana Isis de 4 anos, Thaisa de 15 anos, Nayra meu ponto de equilíbrio e meu filho Ceceu, não fique sem pai. Eu não vou mais admitir. Vou pedir presidente seu consentimento para me retirar, porque hoje não tem mais espaço para que eu fique nesta Casa. E, me desculpe vocês da Educação”.

